

ESTILOS DE APRENDIZAGEM: ENSINAR E APRENDER ONLINE

LEARNING STYLES: TEACH AND LEARN ONLINE

- **Aline Juliana de Oliveira Mario** (Centro Universitário Adventista de São Paulo – alineunaspvirtual@gmail.com)
- **Amanda Ramalho Vasques** (Centro Universitário Adventista de São Paulo – amanda.vasques@unasp.edu.br)

Resumo:

Com o crescimento dos cursos de pós-graduação na modalidade de Educação a Distância (EAD) torna-se cada vez mais necessária a análise dos diferentes estilos de aprendizagem. Na EAD o processo de aprendizagem se dá de forma mediatizada com a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), envolvendo estudantes e professores-tutores num Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que possibilite a interação entre diferentes atores em diversos espaços-tempos. Esta pesquisa propõe, portanto, avaliar os diferentes estilos de aprendizagem dos alunos dos cursos de Pós-Graduação em Educação de uma Instituição de Ensino Superior (IES). Para tal intento, pretende-se analisar os resultados obtidos a partir da aplicação do questionário Honey-Alonso com os alunos egressos e atuais. O protocolo Honey-Alonso tem sido amplamente utilizado para identificar estilos preferidos de aprendizagem: ativo, reflexivo, teórico e pragmático. Espera-se como resultado obter o perfil dos alunos egressos que procuram a modalidade EAD para um curso de especialização, bem como, investigar como estes alunos aprendem – ou seja, quais os estilos de aprendizagem mais acionados durante o processo de ensino-aprendizagem à distância.

Palavras-chave: Estilos de Aprendizagem; Educação a Distância; Ensino.

Abstract:

With the growth of postgraduate courses in Distance Education (DE), it becomes increasingly necessary to analyze the different learning styles. In distance education the learning process takes place in a mediated way. Such pedagogical didactic mediation occurs with the use of Information and Communication Technologies (ICT), involving students and teacher-tutors in a Virtual Learning Environment (VLE) that allows the interaction between different actors in different space-times. This research therefore proposes to evaluate the different learning styles of the students of the postgraduate courses in Education of a Higher Education Institution (HEI). For this purpose, we intend to analyze the results obtained from the application of the questionnaires: Honey-Alonso Survey of Learning Styles with the students who graduated from the aforementioned courses. The Honey-Alonso protocol has been widely used to identify preferred learning styles: active, reflexive, theoretical and pragmatic. As a result, it is hoped to obtain the profile of the graduating students who are looking for the EAD modality for a specialization course, as well as to investigate how these students learn - that is, what are the learning styles most activated during the distance teaching-learning process.

Keywords: Learning Styles; Distance Education; Teaching.

1. Introdução e Justificativa

Existem dezenas de classificações de estilos de aprendizagem, geralmente, com ênfase em uma ou outra característica do ser humano. Tais características são apreendidas culturalmente e desenvolvidas a partir do conjunto de experiências vividas (FILATRO, 2015, p. 8).

Os estudos sobre os estilos de aprendizagem foram desenvolvidos a partir dos interesses nas diferenças individuais. Teorias foram desenvolvidas contribuindo para a descoberta de soluções práticas para os problemas específicos de aprendizagem. (CAVELLUCCI, 2005, p.10). Entende-se por estilo a preferência de aprendizagem, e esta varia de acordo com a situação, conteúdo e experiência do aprendiz. Assim, a representação da realidade como processo individual está em constante modificação e construção, refletindo os diversos processos nos quais os aprendizes respondem as demandas de aprendizagem (CAVELLUCCI, 2005).

Os estilos de aprendizagem são caracterizados por comportamentos cognitivos, afetivos e psicológicos, e indicam como os aprendizes percebem, interagem e respondem ao ambiente de aprendizado. A melhoria do processo de ensino-aprendizagem exige, portanto, o conhecimento dos fatores que influenciam a performance dos alunos (CONCEIÇÃO *et al*, 2013, p.2).

Os tipos de aprendizagem indicam a necessidade de valer-se de diferentes estratégias de ensino, a fim de tornar o processo de ensino-aprendizagem significativo. De acordo com Ausubel (1978), a aprendizagem depende da estrutura cognitiva prévia e como esta estrutura se relaciona com as novas informações que são adicionadas no decorrer do processo de ensino-aprendizagem. O autor afirma que a estrutura cognitiva se refere ao conjunto de ideias que uma pessoa possui, bem como sua organização deste dentro de um determinado assunto. Ou seja, o fator mais importante que influencia a aprendizagem é o que o aluno já sabe. Desta forma, o processo educativo indica uma relação entre o que o aluno já sabe com o que ele ainda deve aprender. Assim, a aprendizagem significativa acontece neste processo no qual uma nova informação se conecta a um conceito pré-existente em sua estrutura cognitiva (AUSUBEL *et al*, 1980).

Dentro deste processo é importante lembrar os papéis assumidos pelos docentes, discentes e instituições. Cada aluno é único na forma como recebe, processa informações e aprende, de acordo com sua estrutura histórica-social. Ao docente cabe promover situações de ensino de forma estratégica para alcançar eficiência e desenvolver competências e habilidades em seus educandos. Quando o docente conhece a forma como seus alunos aprendem, desenvolve atividades mais significativas.

As Instituições de Ensino Superior (IES) devem estar atentas as etapas de planejamento, onde os gestores e docentes possam criar estratégias para dissipar as dificuldades enfrentadas pelos alunos. Neste campo de análise, os processos de aprendizagem precisam de parâmetros e de instrumentos de avaliação que considerem as peculiaridades de cada população de estudantes de acordo com cada área de conhecimento específico. (CERQUEIRA, 2000, p. 6 e 7).

Silva (2011), adiciona que os estudos sobre estilos não se limitam apenas em classificar preferências pessoais mas estendem-se aos conteúdos curriculares, aos elementos sociais e culturais, bem como a forma de atuação do professor, os recursos

didáticos utilizados e outros aspectos envolvidos nas diferentes maneiras de ensinar e aprender.

Martins *et al* (2003), nos lembra que ao final da década de 1990, diante dos limites impostos pelo ensino presencial, surgiu a necessidade do uso da tecnologia em rede à serviço da educação. Nesta esteira, vieram novas formas de ensinar e aprender, com a agilidade e velocidade de uma comunicação interativa sem barreiras geográficas. Na percepção de Silva e Behar (2015), os avanços tecnológicos e a internet promoveram a transição da sala de aula tradicional para a introdução de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA).

Novas possibilidades de interação e novos processos educacionais podem ser criados a partir de um conjunto de ferramentas computacionais utilizadas no AVA, permitindo não só o gerenciamento dos cursos à distância, mas potencializando os processos de interação, colaboração e cooperação. A adaptação do aluno à um AVA deve estar em conformidade com o perfil de aprendizagem predominante, facilitando o processo de ensino e propiciando uma construção do conhecimento.

Segundo Silva e Dorça (2014), estudos atestam que a aprendizagem é facilitada se as estratégias pedagógicas estiverem de acordo com as propostas do ensino à distância, pois torna o processo de aprendizagem mais efetivo e a performance do estudante é consideravelmente melhorada.

Na concepção de Guimarães (2016), a Educação a Distância (EAD) encontra-se na intercessão entre a sociedade, educação e as TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação). O atual cenário educacional mostra a necessidade de uma série de competências digitais, consideradas importantes para a atuação do processo de ensino aprendizagem. Neste sentido se faz mister um conhecimento próprio da tecnologia e de suas possibilidades por parte de todas as pessoas envolvidas nesse processo.

O indivíduo como parte da sociedade em rede e inserido na sociedade da informação não se contenta em receber uma educação receptora. Para Silva e Behar (2015), a inovação tecnológica demanda uma nova relação dos professores e alunos, com o saber e com a aprendizagem.

Esta pesquisa, portanto, propõe-se a analisar como ocorre o processo de aprendizagem na modalidade EAD a partir da identificação das formas de estilos de aprendizagem, objetivando uma compreensão mais clara de como a aprendizagem significativa e eficaz pode ser uma realidade quando os canais de aprendizado são utilizados em consonância com as preferências de estudo dos estudantes.

Neste viés, as formas de se transmitir as mensagens e conteúdos podem ser personalizadas, respeitando os estilos e preferências. Esta perspectiva dentro do campo educacional é inovadora e ainda carente de estudos aprofundados que evidenciem os resultados dos processos de ensino aprendizagem que atentem para as diferenças e individualidades. Conhecer os diferentes estilos e preferências auxiliará os processos de gestão e criação de cursos EAD, a formatação e elaboração de conteúdos e atividades em um espaço virtual.

2. Objetivos

O objetivo geral desta pesquisa é identificar o perfil de uma população de alunos de cursos de Pós-Graduação em Educação e avaliar os estilos de aprendizagem predominantes nesta população, por meio da aplicação do questionário Honey-Alonso.

Os objetivos específicos deste processo de investigação são:

- a) Identificar o perfil dos alunos que escolheram realizar uma pós-graduação à distância na IES analisada;
- b) Examinar os estilos de aprendizagem presentes nos cursos estudados, verificando quais os canais de comunicação e mídias são mais eficazes para o processo de ensino aprendizagem à distância;
- c) Realizar análise quantitativa e estatística a partir dos resultados da aplicação do questionário Honey-Alonso; e
- d) Avaliar se existe correlação entre os estilos de aprendizagem adotados pela IES e o perfil dos alunos que procuram cursos à distância.

3. Aspectos metodológicos

Esta pesquisa iniciou-se pelo levantamento, leitura e revisão bibliográfica acerca das bases teóricas e metodológicas dos estilos de aprendizagem. O próximo momento da pesquisa será a aplicação do questionário Honey-Alonso, contendo 80 perguntas fechadas, no formato *Google forms*.

Este questionário será aplicado para identificar o estilo de aprendizagem preferido de cada aluno. Neste instrumento não existem respostas corretas ou erradas. As perguntas são subjetivas e analisam as diferentes aptidões, competências e habilidades no processo de aprendizagem.

A análise quantitativa será realizada após a coleta e tratamento estatísticos dos dados respondidos. Os dados serão analisados para a formação do perfil do aluno EAD e para a identificação das suas preferências. Será realizada uma análise qualitativa acerca das limitações e potencialidades dos diferentes estilos de aprendizagem.

As aptidões e preferências de aprendizagem dos alunos serão analisadas a fim de revelar se há uma conexão entre o design instrucional do curso, suas atividades e mídias de comunicação e de transmissão de conteúdo com os estilos mais expressivos dos estudantes.

Esta pesquisa será realizada com uma população de alunos egressos e que estão atualmente matriculados em um dos cursos de Pós-Graduação na área de Educação de uma IES particular, confessional, localizada no interior do Estado de São Paulo. Os alunos serão convidados a partir do envio por e-mail do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os alunos que consentirem com o TCLE responderão ao questionário a partir do envio do link (*Google forms*). Estima-se que a população de alunos egressos e atuais seja de mais de 300 alunos e neste sentido, espera-se que pelo menos uma centena responda a pesquisa.

4. Resultados esperados e considerações finais

Espera-se, nesta pesquisa, revelar as aptidões predominantes nos estudantes de pós-graduação na modalidade EAD. Sabemos que o ensino presencial e o ensino à distância

funcionam utilizando-se de diferentes canais de comunicação e mídias, sendo que os alunos, em ambas modalidades, também apresentam suas particularidades na forma de aprender.

Assim, esta pesquisa procurará demonstrar, em uma análise estatística os estilos predominantes de aprendizagem, objetivando caracterizar como o aluno EAD aprende de forma mais significativa. A partir dos dados obtidos e das análises quantitativas será possível descrever o perfil dos estudantes que procuram um Pós-Graduação à distância e a forma como aprendem online.

A contribuição deste estudo resulta em ampliar os conhecimentos acerca da utilização dos inúmeros estilos de aprendizagem verificando a sua eficiência e eficácia, limites e potencialidades, a fim de otimizar o processo de ensino-aprendizado. Além disso, os resultados apresentados podem ser úteis tanto na elaboração de novos cursos de pós-graduação na modalidade EAD como para a reestruturação de atividades, conteúdos e plataformas virtuais em cursos já existentes.

5. Referências Bibliográficas

AUSUBEL, D. P. **Psicología Educativa: Un punto de vista cognoscitivo**. 2º ed. México: Ed. Trillas, 1978.

AUSUBEL, D. P. NOVAK, J.D.; HANESIAN, H. **Psicologia Educacional**. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980.

CERQUEIRA, T. C. S. **Estilos de aprendizagem em universitários**. Tese (Doutorado). Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas. Campinas: UNICAMP, 2000.

FILATRO, A. **Produção de Conteúdos Educacionais**. São Paulo: Saraiva, 2015.

CAVELLUCCI, L.C.B. **Estilos de aprendizagem: em busca das diferenças individuais**. Curso de Especialização em Instrucional Design, 2005. Disponível em: <[http://www.iar.unicamp.br/disciplinas/am540_20ucion03/ia/estilos de aprendizagem.pdf](http://www.iar.unicamp.br/disciplinas/am540_20ucion03/ia/estilos_de_aprendizagem.pdf)>. Acesso em 06/11/2016.

CONCEIÇÃO, M.G.; CASTRO, M. R.; GUIMARÃES, I. P.; AZEVEDO, T.C. Estilos de Aprendizagem sob a Ótica do Inventários de David Kolb: um Estudo de Caso com os Alunos de Graduação do Curso de Ciências Contábeis da UFBA. **Revista de Contabilidade da Bahia**, vol. 1, 2013, pp.61-72.

GUIMARÃES, J. A. L. Educação e Tecnologia: a Educação a Distância e as Rupturas Paradigmáticas no Ensino/Aprendizagem. **SIED - Simpósio Internacional de Educação a Distância e EnPED- Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância**, São Carlos, 8 a 27 de setembro de 2016. Disponível em: <<http://www.siedenped2016.ead.ufscar.br/ojs/index.php/2016/article/view/1532/623>> Acesso em 20/11/2016.

MARTINS, W.; MEIRELES, V. MELO, F. R.; NALINI, L. E. G. Estilos de aprendizagem em educação a distância. **Congresso Internacional ABED de Educação a Distância**. Porto Alegre, 30 de setembro a 03 de outubro de 2003. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Francisco_Melo11/publication/267371783_ESTILOS_DE_APR>

[ENDIZAGEM EM EDUCACAO A DISTANCIA/links/54635fd70cf2cb7e9da933b9/ESTILOS-DE-APRENDIZAGEM-EM-EDUCACAO-A-DISTANCIA.pdf](#) >

SANTOS, S. C. O processo de ensino-aprendizagem e a relação professor-aluno: aplicação dos sete princípios para a boa prática na educação de ensino superior. **Caderno de Pesquisas em Administração**. São Paulo, v. 08, nº 1, janeiro/março 2001, pp. 69-82.

SILVA, D. H.; DORÇA, F. A. Uma Abordagem Automática para Personalização do Processo de Ensino Baseada em Estilos de Aprendizagem em Sistemas Adaptativos e Inteligentes para Educação a Distância. **Revista Brasileira de Informática na Educação**. v. 22, n. 02, Porto Alegre, 2014. Disponível em: <<http://www.brie.org/pub/index.php/rbie/article/view/2374/2724>>. Acesso em: 20/11/2016.

SILVA, G. O. L. **Construção e evidências de validade e precisão de escala de estilos de aprendizagem em universitários**. Tese (Doutorado em Psicologia) – Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2011.

SILVA, K. K.; BEHAR, P. A. Do desenvolvimento a validação do objeto de aprendizagem CompDig_EAD Competências Digitais no Contexto da EAD. **Conferencias LACLO**, v. 6, n. 1, p. 197, 2015. Disponível em: <<http://www.laclo.org/papers/index.php/laclo/article/view/352>>. Acesso em 20/11/2016.